

Código e Nome do Componente: EDC 1467- Aprofundamento temático I - Etnias (complementar)

Carga Horária - Créditos: 36h/a (2 créditos) Teóricas: 36 h/a Práticas: 0 h/a

Ano/Semestre: 2021.2

Turma: Girassol

Professor/a: Carolina Orquiza Chermem – Maria Carolina Magnus

Horários e Local de atendimento do professor:

Carolina Chermem: Quinta-feira das 9 às 11h para atendimento e dúvidas das aulas e atividades – atendimento pré-agendado.

Maria Carolina: segunda das 10h às 12h para atendimento e dúvidas das aulas e atividades – atendimento pré-agendado.

E-mail do professor: carolina.chermem@ufsc.br maria.magnus87@gmail.com

Website/blog/moodle: <https://moodle.ufsc.br/course/view.php?id=145685>

Ementa

Diálogos entre a área CN e MTM e temas contemporâneos – relações étnico-raciais. Reflexões e aprofundamento sobre essa temática que atravessam a educação no/do campo. Lutas e conquistas de direitos pela diversidade étnica e os movimentos sociais, ciência e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Objetivos

Geral: Dialogar e aprofundar estudos sobre a temática das relações étnico-raciais e suas implicações para a formação crítica e emancipatória de sujeitos no/do campo, bem como para a formação de professores e professoras.

Específicos:

- Discutir a formação da identidade nacional em meio aos debates das relações étnico-raciais.
- Discutir as relações étnico-raciais no contexto do movimento Social do Contestado e suas implicações na formação dos sujeitos do campo em Santa Catarina.
- Compreender como o racismo se tornou estrutural no Brasil, o que afeta as representações sociais e as diferentes instituições, da qual a escola faz parte;
- Compreender a diferença entre o conceito biológico e sociológico de raça;
- Compreender as questões quilombolas e indígenas, relacionando os conceitos de raça e etnia na questão agrária brasileira e na escola;
- Conhecer os movimentos sociais negros, as ações de resistência indígena, os quilombos, além das ações afirmativas em torno das relações étnico-raciais.

Metodologia

- Todo o conteúdo da disciplina será registrado na plataforma moodle.
- Serão utilizadas atividades assíncronas, como:
 - leitura de texto com estudo dirigido
 - conteúdo das aulas sistematizado em powerpoint
 - aulas gravadas e disponibilizadas no moodle
 - envio de áudios via whatsapp
 - lives e vídeos disponíveis na internet com estudo dirigido
- Serão realizadas atividades síncronas, como:
 - aulas on-line
 - “live” – transmissão ao vivo (articulada com outras disciplinas da fase).
 - Serão realizados atendimentos, previamente agendados, para tirar dúvidas e discussão de conteúdos da disciplina.
- Todas as atividades estão detalhadas no Cronograma da disciplina.

Conteúdo programático

Unidade I – Raça e etnia: a historicidade dos conceitos

Unidade II – As desigualdades étnico-raciais e a produção do conhecimento: movimento negro, resistências, direitos e políticas públicas de ações afirmativas.

Unidade III – Raça, etnia, educação do campo e o ensino de ciências e matemática.

Avaliação e Frequência

Atividades avaliativas:

- Nota 1: leitura de três textos e elaboração de uma pergunta sobre o conteúdo abordado em cada texto.
- Nota 2: realização e apresentação de entrevista vinculada ao Tempo Comunidade
- Nota 3: entrega de uma atividade com o resultado da entrevista em diálogo com o conteúdo da disciplina.

$$\text{MÉDIA FINAL} = (N1 + N2 + N3)/3$$

Frequência:

- Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 e tiver frequência mínima de 75%.
- A frequência será contabilizada pela entrega dos trabalhos, pela participação nos fóruns de discussão e pela presença nos encontros síncronos.
- De acordo com a Resolução nº 017/CUn/1997, Art, 70, § 2º - o aluno com frequência suficiente (75%) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação (Recuperação) no final do semestre.

Recuperação

De acordo com o parágrafo 2 do artigo 70: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

- A recuperação consistirá na realização de uma atividade avaliativa escrita sobre o conteúdo da disciplina.

Observações

- Trata-se de Plano de Ensino adaptado ao Calendário Suplementar Excepcional Nº 140/2020/CUn, realizado durante o período da crise sanitária decorrente da pandemia de COVID-19, seguindo a retomada não presencial das atividades pedagógicas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Boletim Oficial N. 78/2020.

- No caso das disciplinas práticas explicitar que serão ministrados os conteúdos teóricos com utilização da menção “P” para realização da atividade prática quando possível

- É importante que o discente informe-se sobre o **Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC**, para tanto, acesse a resolução **017/CUN/1997**: http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf.

- Gestante: informe-se sobre seus direitos assegurados na **Lei 6.201 de 17 de abril de 1972** e procure a Coordenação do Curso.

- Necessidade de Atendimento domiciliar consultar a **Resolução para Regime Domiciliar** junto à Coordenação do Curso.

- **Modo a resguardar direitos e conferir maior segurança no ambiente virtual:**

- a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

- b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

- c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensinoaprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

- d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

- e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.

- f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.

g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

Bibliografia Básica – adaptada ao Calendário Suplementar Excepcional

CHERFEM, Carolina Orquiza. Consubstancialidade de gênero, classe e raça no trabalho coletivo/associativo. Tese de doutorado: Unicamp, 2014. In http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/254089/1/Cherfem_CarolinaOrquiza_D.pdf

BRASIL. MEC. Agricultura Familiar: identidade, cultura, gênero e etnia. Cadernos Pedagógicos Saberes da Terra. Brasília: MEC/SECAD, 2008. (Caderno pedagógico Educadoras e Educadores). In http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/projovemcampo_base.pdf.

Domingues, Petrônio. Movimento negro brasileiro: alguns apontamentos históricos. Tempo, Niterói, RJ, v. 12, p. 113-136, 2007b. In <http://www.scielo.br/pdf/tem/v12n23/v12n23a07.pdf>

GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2017/03/Alguns-termos-e-conceitos-presentes-no-debate-sobre-Rela%C3%A7%C3%B5es-Raciais-no-Brasil-uma-breve-discuss%C3%A3o.pdf>. Acesso em 04 de outubro de 2021..

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Cor e raça: Raça, cor e outros conceitos analíticos. In PINHO, Osmundo; SANSONE, Lívio. Raça, novas perspectivas antropológicas. 2 ed. rev. Salvador: Associação Brasileira de Antropologia: EDUFBA, 2008. p. 63-82. In <http://books.scielo.org/id/3tqqd/pdf/pinho-9788523212254-04.pdf>.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In LANDER, Edgardo (org.). A colonialidade do saber. Eurocentrismo e Ciências Sociais. Perspectivas latino americana. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p. 227-278. in http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf.

Bibliografia Complementar

DAVIS, Angela. Mulher, raça e classe. Plataforma Gueto, 2013. 1ª publicação na Grã Bretanha pela The Women's Press, Ltda.1982. in https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4248256/mod_resource/content/0/Angela%20Davis_Mulheres%20%20raca%20e%20classe.pdf

GONZALES, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. In https://drive.google.com/drive/folders/1dLYuK5XYQusd-q9MnSf1qa-hITYHa_TY

MAGNUS, M. C. M.; SILVA, S. D. M. . Dos lugares-mundo às matemáticas-mundo: o lugar-saber-matemática-mundo do seu João. Educação Matemática Pesquisa, v. 23, p. 391-419, 2021. In <https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/view/50818/pdf>

ODA, W. Y.. ANIMAIS QUE PEIDAM: TRABALHANDO A BIODIVERSIDADE ENTRE OS BANIWA E OS KORI - PAKO, AMAZONAS, BRASIL. In: VII Encontro Nacional de Ensino de Biologia, 2018, Belém. Anais do VII ENEBIO, 2018.

https://sbenbio.org.br/wp-content/uploads/anais/anais_vii_enebio_norte_completo_2018.pdf

SILVA, SÉRGIO FLORENTINO DA; CALDEIRA, Ademir Donizeti . Etnomatemática do Sistema de Contagem Guarani das Aldeias Itaty, do Morro dos Cavalos, e M'Biguaçu. BOLEMA : Boletim de Educação Matemática (Online) JCR, v. 30, p. 992-1013, 2016.

<https://www.scielo.br/j/bolema/a/wSgDRBXsTD9MDSJtkCcySZz/?lang=pt>

PASSOS, Joana Célia; SANTOS, Zâmbia Ozório. Caminhos teóricos e Metodológicos em pesquisas no campo das relações raciais. Florianópolis: sopravento, 2021. Disponível em <https://www.facebook.com/594912830613261/posts/4058571377580705/>.

VERRRANGIA, Douglas; GONÇALVES E SILVA, Petronilha Betariz. Cidadania, relações étnico-raciais e

educação: desafios e potencialidades do ensino de Ciências. In
<https://www.scielo.br/j/ep/a/wqb8HvXMVG8C8KD7hKn5Tms/?lang=pt&format=pdf>

Vídeo Terra Cabocla: <https://www.youtube.com/watch?v=5n6kplSnks4>

Cronograma:

Aula	Dia	Conteúdo/Metodologia
1	25/10 4h	Aula Coletiva Inicial - abertura do semestre
2	08/11 2h	Aula síncrona: Unidade I – conceito geral de raça e etnia. Primeiras discussões. Brasil colônia até abolição.
3	22/11 2h	Aula síncrona: Unidade I – conceito geral de raça e etnia. Pós-abolição, lei de terras, mito da democracia racial.
4	29/11 2h	Aula Síncrona: Movimento Negro e Mulheres Negas.
5	06/12 4h	Atividade assíncrona: Leitura de texto e elaboração de uma questão para a live. Texto de referência: PASSOS, Joana Célia; SANTOS, Zâmbia Ozório. Caminhos teóricos e metodológicos em pesquisas no campo das relações raciais. Florianópolis: sopravento, 2021. Disponível em https://www.facebook.com/594912830613261/posts/4058571377580705/
6	13/12 2h	Aula Síncrona: Live - grupo Alteritas - pesquisa no campo das relações raciais.
7	31/01 4h	Aula assíncrona: vídeo sobre o Contestado – Unidade III. Terra Cabocla. - Levantamento de questões para ser discutida em sala de aula Vídeo disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5n6kplSnks4
8	07/02 2h	Atividade síncrona: - Discussão do vídeo sobre o Contestado - Introdução ao Ensino de ciências e matemática MAGNUS, M. C. M.; SILVA, S. D. M. . Dos lugares-mundo às matemáticas-mundo: o lugar-saber-matemática-mundo do seu João. Educação Matemática Pesquisa, v. 23, p. 391-419, 2021. https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/view/50818/pdf

9	14/02 4h	<p>Assíncrona: leitura de textos sobre as lives - ensino de ciências e matemática no contexto da educação indígena</p> <p>ODA, W. Y.. ANIMAIS QUE PEIDAM: TRABALHANDO A BIODIVERSIDADE ENTRE OS BANIWA E OS KORI - PAKO, AMAZONAS, BRASIL. In: VII Encontro Nacional de Ensino de Biologia, 2018, Belém. Anais do VII ENEBIO, 2018.</p> <p>https://sbenbio.org.br/wp-content/uploads/anais/anais_vii_enebio_norte_completo_2018.pdf</p> <p>SILVA, SÉRGIO FLORENTINO DA; CALDEIRA, Ademir Donizeti . Etnomatemática do Sistema de Contagem Guarani das Aldeias Itaty, do Morro dos Cavalos, e M'Biguaçu. BOLEMA : Boletim de Educação Matemática (Online) JCR, v. 30, p. 992-1013, 2016.</p> <p>https://www.scielo.br/j/bolema/a/wSgDRBXsTD9MDSJtkCcySZz/?lang=pt</p>
10	21/02 2h	Síncrona: live - Etnomatemática e Etnociências - Convidado: Prof. Welton Oda
11	07/03 2h	Síncrona: live - Etnomatemática e Etnociências - Convidado Prof. Ademir Caldeira
12	14/03 2h	Síncrona: atividade avaliativa - apresentação das entrevistadas
13	21/03 4h	Seminário Final